

RESULTADOS

2T18

Teleconferência em português

15 de agosto de 2018

12h30 (horário de Brasília)

11h30 (NY)

+55 (11) 2188-0155

Webcast: [clique aqui.](#)

Código: Ânima

Replay: +55 (11) 2188-0400

Teleconferência em inglês

15 de agosto de 2018

14h00 (horário de Brasília)

13h00 (NY)

+1 (646) 843-6054

Webcast: [clique aqui.](#)

Código: Ânima

Replay: +55 (11) 2188-0400

Contatos RI:

ri@animaeducacao.com.br

+55 (11) 4302-2611

A close-up, profile view of a woman with long, dark hair, smiling and looking towards the right. The image is overlaid with a semi-transparent purple grid pattern. The text 'Mensagem da Administração' is positioned on the right side of the image.

Mensagem da **Administração**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos encerrando o primeiro semestre deste ano com um olhar para o futuro. Em maio de 2018 completamos 15 anos da Ânima, numa trajetória repleta de conquistas e também de aprendizados. Neste contexto, nosso desenho de governança corporativa continua evoluindo, seguindo o crescimento da companhia. Assim, vamos extrair o melhor de cada pessoa individualmente, do time de gestão executivo, do conselho de administração e de nossos acionistas. As recentes mudanças, anunciadas em fato relevante publicado ontem, vão nesta direção: reforçar e dar clareza às instâncias de gestão da companhia daqui para frente. Vamos simplificar nosso modelo de gestão e dar maior agilidade ao processo decisório, sem nos distanciarmos de nossa cultura, valores e do propósito mobilizador de Transformar o País pela Educação!

Ao longo dos últimos 18 meses conseguimos resultados importantes. Recuperamos o crescimento orgânico de nossos vestibulares, com três ciclos consecutivos de crescimento, após uma reformulação completa de nossa estratégia comercial. Inauguramos 14 novas unidades acadêmicas (sendo 7 neste último semestre) com grande sucesso em seus primeiros ciclos de captação, dando passos consistentes em nosso plano de expansão orgânica (Q2A). Voltamos a crescer também de forma inorgânica com as duas aquisições cirúrgicas anunciadas em julho de 2018. Lançamos um novo modelo acadêmico orientado por competências (E2A) com grande envolvimento e engajamento de nossa comunidade acadêmica. Recentemente, consolidamos nosso reconhecimento como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil (fonte: GPTW) assim como figuramos novamente na lista das empresas mais inovadoras do país (fonte: Prêmio Valor Inovação Brasil). Estamos evoluindo também na gestão do portfólio de outros negócios, simplificando e/ou descontinuando atividades com baixa aderência ao nosso negócio principal. Finalmente, revisamos nosso planejamento, dando maior visibilidade ao mapa estratégico para os próximos anos.

Porém, se o andamento de nossas iniciativas estratégicas nos traz excelentes perspectivas, ainda não estamos satisfeitos com a evolução de nossas margens (-2,7pp vs 1S17). Por essa razão, estamos acelerando o plano de redução de nossas despesas gerais e administrativas. Dando sequência ao trabalho de padronização e centralização já executados, estamos agora eliminando redundâncias existentes entre as estruturas corporativas e as unidades. O plano resultará em ganhos anualizados de aproximadamente R\$35 milhões quando estas ações estiverem totalmente executadas. Outro desafio importante será o de garantir plenamente os benefícios relacionados à integração das aquisições a partir de 2016, cujas margens recuaram esse semestre e ainda operam em um patamar de eficiência abaixo de nossas unidades maduras. A soma destes movimentos, combinada com os ganhos de produtividade esperados para os próximos anos provenientes da maturidade de

nosso novo modelo acadêmico, devem contribuir para margens estruturalmente mais saudáveis preservando nossa capacidade de investimentos para sustentar nosso compromisso de qualidade, crescimento e inovação dentro do cenário educacional.

Seguimos, portanto, com desafios claros pela frente, um plano estratégico consistente em andamento e uma governança aperfeiçoada, para consolidar as conquistas e avançar ainda mais. Este é o nosso compromisso.

A young man with short, curly hair and a light beard is shown in profile, looking towards the right. He is wearing a plaid shirt over a dark t-shirt. The background is a blurred green landscape. A semi-transparent green grid pattern is overlaid on the entire image.

Desempenho **Operacional**

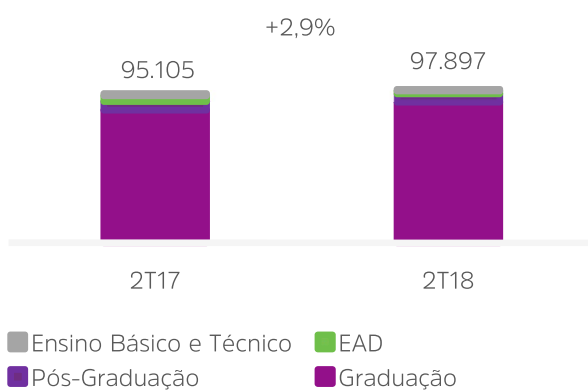
Ensino superior

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Apresentamos no 2T18 uma base de 97,9 mil alunos, um crescimento de 2,9% em relação ao 2T17. Como destaque positivo, vemos a retomada do crescimento da base de alunos de graduação (+5,1 mil alunos, e +6,0 % versus o mesmo período do ano anterior). Esse crescimento foi parcialmente neutralizado por uma queda na base de alunos dos cursos a distância (EAD), em linha com nossa decisão estratégica de encerrar a captação nesse segmento, na pós-graduação e no ensino básico e técnico.

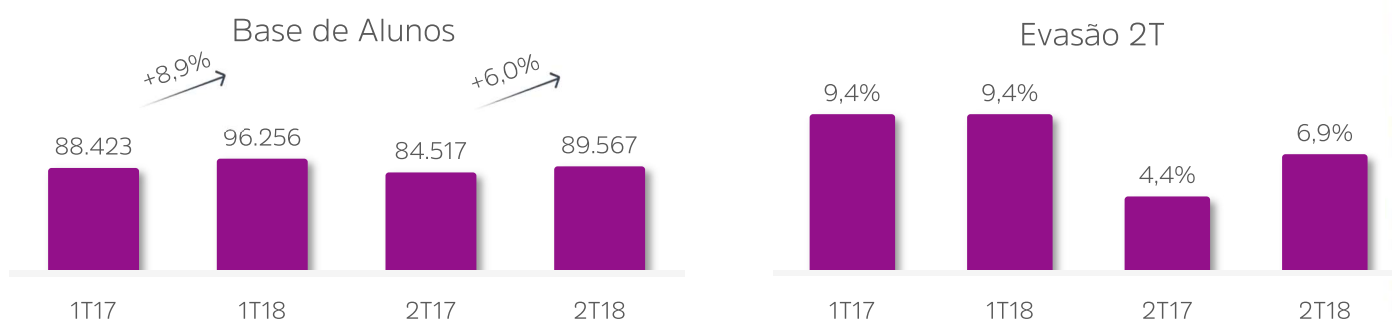
Base de alunos



Base de Alunos	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	% 2T18/ 2T17	% 2T18/ 1T18
Graduação ¹	84.517	86.742	83.045	96.256	89.567	6,0%	-6,9%
Pós-Graduação	5.596	4.491	4.557	4.715	5.478	-2,1%	16,2%
EAD	3.651	2.789	2.752	1.750	1.797	-50,8%	2,7%
Ensino Básico e Técnico	1.341	1.123	894	1.018	1.055	-21,3%	3,6%
Total	95.105	95.145	91.248	103.739	97.897	2,9%	-5,6%

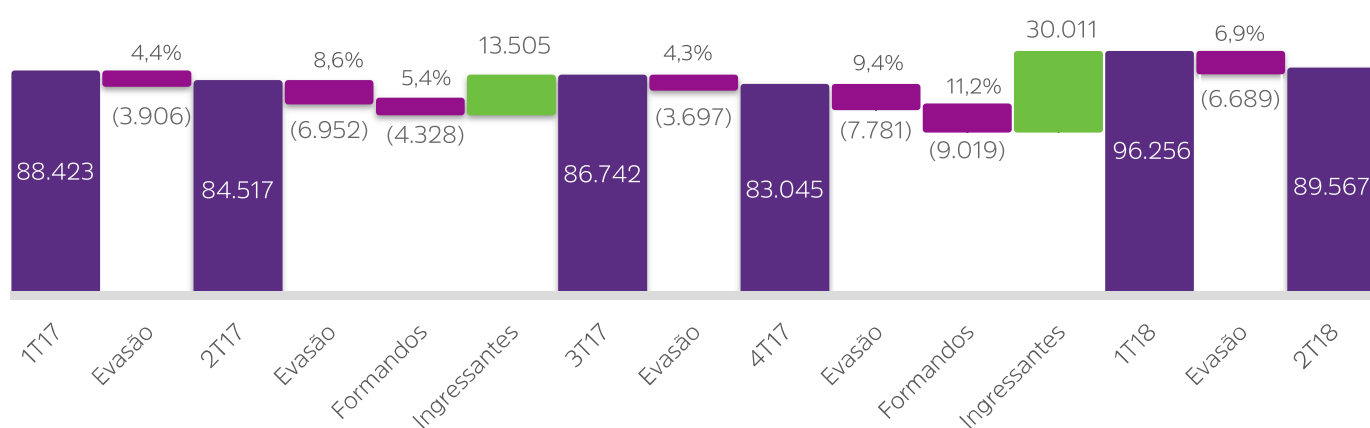
¹ Inclui cursos híbridos

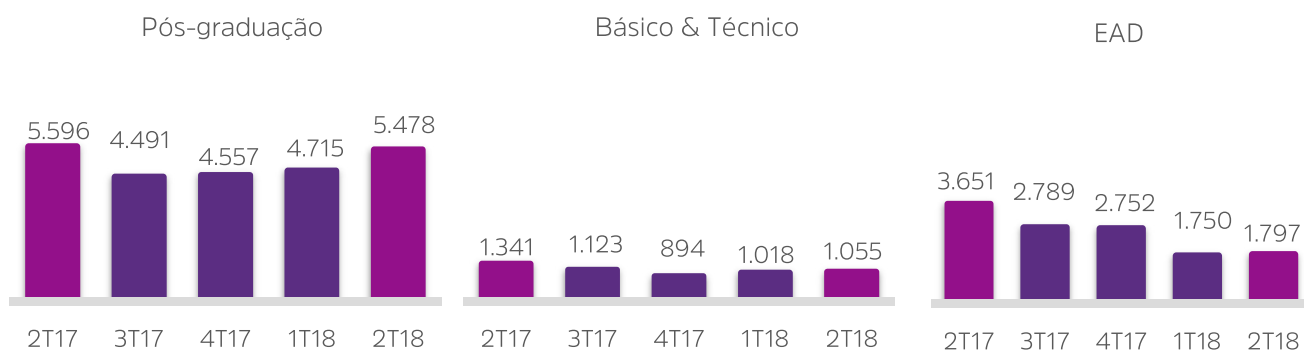
Base de Alunos: Graduação



A base de alunos de graduação no 2T18 totalizou 89,6 mil alunos. Seguindo o que temos observado desde o 3T17, sustentamos um crescimento de +6,0% em relação à base do 2T17. Neste trimestre, 6,7 mil alunos abandonaram seus cursos, o que representou 6,9% da base de alunos. Este aumento se deu principalmente entre os calouros, que neste primeiro semestre também tinham uma maior representatividade na base de alunos, dado o crescimento na captação reportado no 1T18.

Fluxo de alunos – Graduação





Base de Alunos: Pós-Graduação – Apresentamos 5,5 mil alunos matriculados na pós-graduação ao fim do 2T18, o que representou uma redução de 2,1% vs. 2T17.

Base de Alunos: Ensino Básico e Técnico – Encerramos o 2T18 com 1,1 mil alunos (- 21,3% vs. 2T17) matriculados no ensino básico e técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).

Base de Alunos: EAD – Ao fim do 2T18, 1,8 mil alunos estavam matriculados no EAD, entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico, e uma queda de 50,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em linha com nossa decisão estratégica de encerrar a captação nesse segmento.

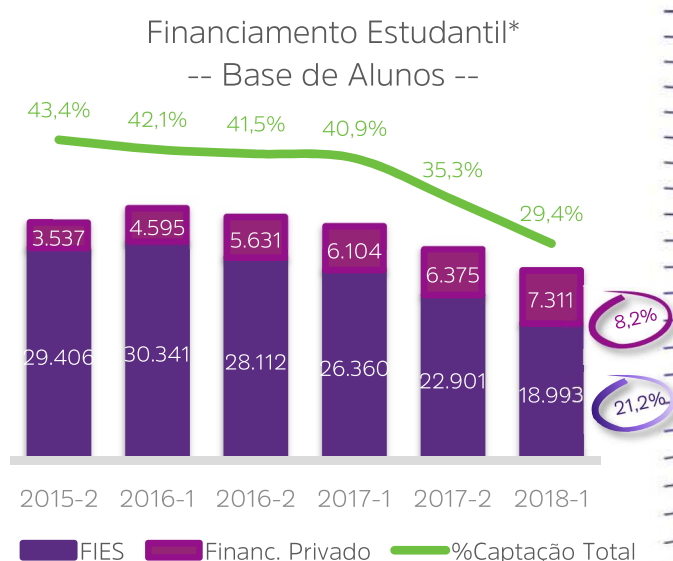
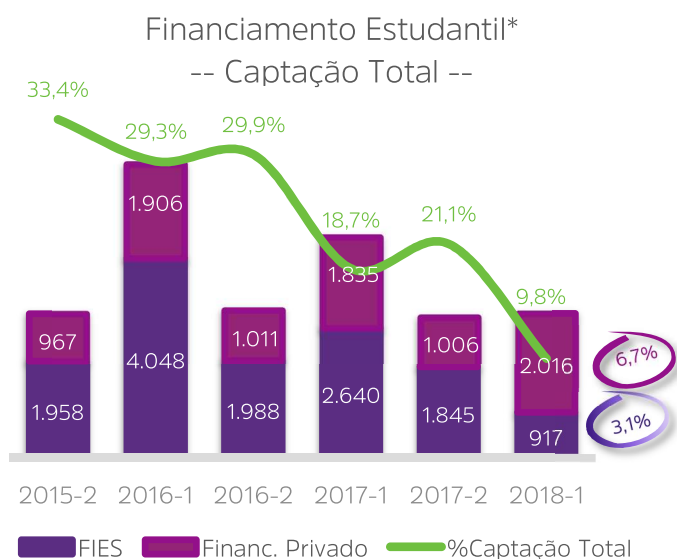
A man with a beard and short hair is shown in profile, smiling as he looks at a smartphone in his hands. The background is a warm, orange-toned image of a person's face, possibly a woman, which is slightly out of focus. The overall image has a warm, golden-orange color palette and a subtle grid pattern.

Financiamento **Estudantil**

Financiamento Estudantil

Encerramos o primeiro semestre do ano com 0,9 mil novos contratos de FIES (-65,3% vs. 2017-1), o que representou 3,1% do total de captação. Isso inclui, além dos novos contratos disponibilizados pelo Governo para este semestre, os alunos que se transferiram de outras instituições. Com isso, encerramos o semestre com aproximadamente 19,0 mil alunos com FIES (21,2% da base).

Além dos produtos tradicionais do PraValer, nos quais o risco de crédito sobre os recebíveis é 100% transferido para a Ideal Invest, temos também uma modalidade em que o aluno passa por todo o processo de credit score do PraValer tradicional, mas nós aprovamos discricionariamente alguns alunos incrementais, mantendo, portanto, o risco de crédito em nosso balanço. A soma desses produtos de financiamento privado totalizou 2,0 mil novos alunos neste semestre (+9,8% vs. 2017-1), ou 6,7% da captação, dos quais 319 alunos utilizando nosso próprio balanço. Já em nossa base de alunos, encerramos o semestre com 7,3 mil alunos com financiamento privado, 8,2% da base de graduação, sendo somente 1,4 mil alunos utilizando o nosso balanço.





Qualidade
Acadêmica

Qualidade Acadêmica

Conforme divulgamos no 4T17, comemoramos nesse ciclo o atingimento da faixa 4 do IGC por todas as nossas instituições da base orgânica. Como os ciclos de avaliações do MEC são anuais, maiores informações referentes aos últimos indicadores acadêmicos podem ser encontrados no resultado do 4T17. Abaixo um resumo com os principais índices acadêmicos.





Desempenho **Financeiro**

Os resultados financeiros da companhia estão divididos em dois segmentos:

- i) Ensino – que inclui, além do ensino superior (graduação e pós-graduação), o ensino básico e o ensino técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).
- ii) Outros Negócios – que inclui a HSM e a Escola Brasileira de Direito (EBRADI).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Resultados do 1S18

Valores em R\$ (milhões)	1S18					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	912,2	168,3%	885,9	171,0%	26,3	110,1%
Descontos, Deduções & Bolsas	(353,4)	-65,2%	(352,2)	-68,0%	(1,2)	-4,9%
Impostos & Taxas	(16,8)	-3,1%	(15,6)	-3,0%	(1,2)	-5,2%
Receita Líquida	542,1	100,0%	518,2	100,0%	23,9	100,0%
Total de Custos	(296,0)	-54,6%	(285,6)	-55,1%	(10,4)	-43,5%
- Pessoal	(208,0)	-38,4%	(207,7)	-40,1%	(0,3)	-1,4%
- Serviços de Terceiros	(19,2)	-3,5%	(14,4)	-2,8%	(4,8)	-20,0%
- CMV	(0,9)	-0,2%	0,0	0,0%	(0,9)	-3,6%
- Aluguel & Ocupação	(47,7)	-8,8%	(46,5)	-9,0%	(1,2)	-4,9%
- Outras	(20,2)	-3,7%	(17,0)	-3,3%	(3,2)	-13,6%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	246,1	45,4%	232,6	44,9%	13,5	56,5%
Despesas Comerciais	(43,2)	-8,0%	(40,5)	-7,8%	(2,8)	-11,6%
- PDD	(21,7)	-4,0%	(21,0)	-4,1%	(0,7)	-2,8%
- Marketing	(21,6)	-4,0%	(19,5)	-3,8%	(2,1)	-8,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(59,4)	-11,0%	(47,3)	-9,1%	(12,1)	-50,8%
- Pessoal	(42,6)	-7,8%	(32,1)	-6,2%	(10,5)	-44,0%
- Serviços de Terceiros	(4,9)	-0,9%	(4,4)	-0,9%	(0,4)	-1,9%
- Aluguel & Ocupação	(1,8)	-0,3%	(1,3)	-0,2%	(0,5)	-2,2%
- Outras	(10,1)	-1,9%	(9,5)	-1,8%	(0,7)	-2,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,9	0,5%	3,4	0,7%	(0,4)	-1,8%
- Provisões	(0,2)	0,0%	(0,2)	0,0%	(0,0)	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,5)	-0,3%	(0,7)	-0,1%	(0,8)	-3,5%
- Outras receitas operacionais	4,7	0,9%	4,3	0,8%	0,4	1,8%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	5,9	1,1%	5,9	1,1%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	152,3	28,1%	154,1	29,7%	(1,9)	-7,8%
- Despesas Corporativas	(51,1)	-9,4%				
EBITDA Ajustado	101,2	18,7%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,9)	-1,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(11,3)	-2,1%				
EBITDA	83,9	15,5%				
Depreciação & Amortização	(26,8)	-4,9%				
Equivalência Patrimonial	(0,9)	-0,2%				
EBIT	56,3	10,4%				
Resultado Financeiro Líquido	(15,7)	-2,9%				
EBT	40,6	7,5%				
Imposto de Renda & CSLL	(3,7)	-0,7%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	37,0	6,8%				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
Resultado Líquido	37,0	6,8%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	11,3	2,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	48,3	8,9%				

Resultados do 2T18

Valores em R\$ (milhões)	2T18					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	457,6	165,2%	436,8	169,4%	20,8	108,9%
Descontos, Deduções & Bolsas	(171,8)	-62,0%	(171,1)	-66,3%	(0,7)	-3,8%
Impostos & Taxas	(8,8)	-3,2%	(7,8)	-3,0%	(1,0)	-5,1%
Receita Líquida	277,0	100,0%	257,8	100,0%	19,1	100,0%
Total de Custos	(169,0)	-61,0%	(160,3)	-62,2%	(8,7)	-45,5%
- Pessoal	(117,2)	-42,3%	(117,0)	-45,4%	(0,2)	-1,0%
- Serviços de Terceiros	(11,6)	-4,2%	(8,0)	-3,1%	(3,5)	-18,4%
- CMV	(0,9)	-0,3%	0,0	0,0%	(0,9)	-4,5%
- Aluguel & Ocupação	(25,4)	-9,2%	(24,4)	-9,4%	(1,1)	-5,6%
- Outras	(14,0)	-5,0%	(10,9)	-4,2%	(3,1)	-16,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	108,0	39,0%	97,5	37,8%	10,4	54,5%
Despesas Comerciais	(22,6)	-8,2%	(21,1)	-8,2%	(1,5)	-7,9%
- PDD	(12,1)	-4,4%	(11,8)	-4,6%	(0,3)	-1,4%
- Marketing	(10,5)	-3,8%	(9,3)	-3,6%	(1,2)	-6,5%
Despesas Gerais & Administrativas	(31,9)	-11,5%	(25,3)	-9,8%	(6,6)	-34,5%
- Pessoal	(22,7)	-8,2%	(17,1)	-6,6%	(5,6)	-29,5%
- Serviços de Terceiros	(2,3)	-0,8%	(2,0)	-0,8%	(0,2)	-1,3%
- Aluguel & Ocupação	(0,8)	-0,3%	(0,5)	-0,2%	(0,3)	-1,4%
- Outras	(6,1)	-2,2%	(5,6)	-2,2%	(0,5)	-2,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,4	0,9%	3,1	1,2%	(0,7)	-3,8%
- Provisões	0,9	0,3%	1,0	0,4%	(0,1)	-0,5%
- Impostos & Taxas	(1,2)	-0,4%	(0,5)	-0,2%	(0,7)	-3,6%
- Outras receitas operacionais	2,7	1,0%	2,6	1,0%	0,0	0,2%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,6	0,6%	1,6	0,6%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	57,4	20,7%	55,8	21,6%	1,6	8,3%
- Despesas Corporativas	(26,6)	-9,6%				
EBITDA Ajustado	30,8	11,1%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,6)	-0,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(5,2)	-1,9%				
EBITDA	23,9	8,6%				
Depreciação & Amortização	(13,9)	-5,0%				
Equivalência Patrimonial	(0,6)	-0,2%				
EBIT	9,5	3,4%				
Resultado Financeiro Líquido	(10,5)	-3,8%				
EBT	(1,1)	-0,4%				
Imposto de Renda & CSLL	(1,9)	-0,7%				
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	(3,0)	-1,1%				
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%				
Resultado Líquido	(3,0)	-1,1%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	5,2	1,9%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	2,3	0,8%				

DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

Valores em R\$ (milhões)	Ensino									
	1S18	% AV	1S17	% AV	% AH	2T18	% AV	2T17	% AV	% AH
Receita Bruta	885,9	171,0%	787,9	157,7%	12,4%	436,8	169,4%	397,8	158,8%	9,8%
Descontos, Deduções & Bolsas	(352,2)	-68,0%	(275,7)	-55,2%	27,8%	(171,1)	-66,3%	(139,7)	-55,8%	22,5%
Impostos & Taxas	(15,6)	-3,0%	(12,6)	-2,5%	23,0%	(7,8)	-3,0%	(7,7)	-3,1%	2,5%
Receita Líquida	518,2	100,0%	499,6	100,0%	3,7%	257,8	100,0%	250,4	100,0%	3,0%
Total de Custos	(285,6)	-55,1%	(272,2)	-54,5%	4,9%	(160,3)	-62,2%	(150,8)	-60,2%	6,3%
- Pessoal	(207,7)	-40,1%	(203,5)	-40,7%	2,1%	(117,0)	-45,4%	(113,8)	-45,5%	2,8%
- Serviços de Terceiros	(14,4)	-2,8%	(12,6)	-2,5%	14,0%	(8,0)	-3,1%	(6,8)	-2,7%	19,1%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(46,5)	-9,0%	(41,7)	-8,3%	11,6%	(24,4)	-9,4%	(21,4)	-8,6%	13,7%
- Outras	(17,0)	-3,3%	(14,4)	-2,9%	18,1%	(10,9)	-4,2%	(8,8)	-3,5%	24,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	232,6	44,9%	227,4	45,5%	2,3%	97,5	37,8%	99,6	39,8%	-2,1%
Despesas Comerciais	(40,5)	-7,8%	(32,3)	-6,5%	25,1%	(21,1)	-8,2%	(17,5)	-7,0%	20,3%
- PDD	(21,0)	-4,1%	(21,3)	-4,3%	-1,2%	(11,8)	-4,6%	(12,8)	-5,1%	-7,9%
- Marketing	(19,5)	-3,8%	(11,1)	-2,2%	75,7%	(9,3)	-3,6%	(4,7)	-1,9%	96,5%
Despesas Gerais & Administrativas	(47,3)	-9,1%	(44,0)	-8,8%	7,4%	(25,3)	-9,8%	(22,9)	-9,1%	10,8%
- Pessoal	(32,1)	-6,2%	(29,0)	-5,8%	10,7%	(17,1)	-6,6%	(15,1)	-6,0%	13,4%
- Serviços de Terceiros	(4,4)	-0,9%	(5,4)	-1,1%	-17,6%	(2,0)	-0,8%	(2,5)	-1,0%	-17,5%
- Aluguel & Ocupação	(1,3)	-0,2%	(1,5)	-0,3%	-13,6%	(0,5)	-0,2%	(0,8)	-0,3%	-32,0%
- Outras	(9,5)	-1,8%	(8,1)	-1,6%	16,2%	(5,6)	-2,2%	(4,5)	-1,8%	24,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3,4	0,7%	2,9	0,6%	15,9%	3,1	1,2%	2,1	0,8%	46,8%
- Provisões	(0,2)	0,0%	(0,2)	0,0%	19,8%	1,0	0,4%	0,5	0,2%	86,2%
- Impostos & Taxas	(0,7)	-0,1%	(1,0)	-0,2%	-29,7%	(0,5)	-0,2%	(0,5)	-0,2%	2,6%
- Outras receitas operacionais	4,3	0,8%	4,1	0,8%	5,0%	2,6	1,0%	2,1	0,8%	26,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	5,9	1,1%	5,8	1,2%	2,2%	1,6	0,6%	1,7	0,7%	-5,9%
Resultado Operacional	154,1	29,7%	159,7	32,0%	-3,5%	55,8	21,6%	63,0	25,2%	-11,5%

Receita Líquida

Encerramos o 1S18 com uma Receita Líquida de R\$518,2 milhões. Isso representou um crescimento de +3,7% versus 1S17. Com um pequeno recuo em nosso ticket médio líquido (-0,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior), vemos nossa base de alunos crescendo 3,9% no semestre. No 2T18, nossa Receita Líquida totalizou R\$257,8 milhões, +3,0% versus 2T17. Com um ticket médio praticamente estável versus 2T17, este crescimento se deu principalmente pelo avanço na base de alunos nas novas unidades acadêmicas e são parte de nosso plano de crescimento orgânico, que chamamos internamente de Q2A.

Olhando especificamente para nosso ticket líquido, encerramos o primeiro semestre do ano com uma média de R\$857/mês, praticamente em linha (-0,2%) com o mesmo período do ano anterior, influenciada pelo aumento médio de mensalidades (+5,5%) e pelos ganhos no mix de cursos (+2,7%), incluindo a graduação e pós-graduação, neutralizados por um aumento de bolsas, descontos e impostos (-8,4%) concentrados no 1T18. No 2T18, nosso ticket médio líquido foi de R\$878/mês, também estável versus 2T17, com o mesmo efeito em preços (+5,5%), mas com um menor ganho de mix (+1,2%) e um efeito também diluído nos descontos, bolsas, deduções e impostos (-6,7%).

Ticket Médio Líquido (R\$/mês)



Total de Custos e Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1S18 totalizou R\$ 232,6 milhões, o que representa uma margem de 44,9% sobre a Receita Líquida e uma redução de 0,6pp em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar dos ganhos de produtividade docente e de apoio acadêmico (custos com pessoal), vimos uma piora em custos de aluguel e ocupação (-0,6pp) e de outros custos (-0,4pp), decorrente principalmente das novas unidades inauguradas no início do ano, também influenciados pelos efeitos negativos associados ao aumento dos descontos, bolsas e impostos. No 2T18, o Lucro Bruto foi de R\$97,5 milhões, ou 37,8% da Receita Líquida (-2,0pp vs. 2T17), devido principalmente a uma piora em custos com aluguel e ocupação (-0,9pp), de outros custos (-0,7pp) e serviços de terceiros (-0,4pp)

Reclassificação gerencial

Neste trimestre estamos realizando uma reclassificação de despesas que estavam sendo contabilizadas como corporativas, para despesas comerciais e com pessoal das unidades dentro do segmento de Ensino. Tratam-se majoritariamente de despesas relacionadas ao processo de captação de alunos, como por exemplo despesas com equipe comercial, call-center de vendas, remuneração variável da equipe comercial, e ainda alguns gastos com mídia, que por serem gerenciados centralizadamente, vinham sendo alocados nas despesas corporativas. A partir de agora estes mesmos gastos passam a ser rateados de volta para as nossas marcas de ensino superior. Para garantir consistência na comparação com os períodos

anteriores, estamos reapresentando os efeitos desta reclassificação retroativamente para conforme tabela abaixo:

Reclassificação (em R\$ milhões)	1S18	2T18	1T18	1S17	2T17	1T17	2S17	3T17	4T17
Reclassificação Total	6,1	3,8	2,3	1,7	1,5	0,2	4,6	1,9	2,7
Despesas com Marketing	0,7	0,5	0,2	0,2	0,2	0,0	0,7	0,2	0,5
Despesas com Pessoal	5,4	3,4	2,0	1,5	1,3	0,2	3,9	1,7	2,2

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais, já considerando a reclassificação mencionada acima, totalizaram R\$40,5 milhões no 1S18 (+25,1% vs. 1S17) e representaram 7,8% da Receita Líquida (-1,3pp vs. 1S17). Vemos um aumento em nossas despesas de marketing em relação à Receita Líquida de -1,6pp vs. 1S17, principalmente devido aos gastos referentes à abertura das novas unidades, enquanto as nossas provisões para devedores duvidosos melhoraram +0,2pp versus 1S17. No 2T18, as Despesas Comerciais foram de R\$21,1 milhões (-1,2pp vs. 2T17), decorrente de uma piora nas despesas de marketing (-1,7pp) apesar da redução da PDD (+0,5pp).

Despesas Gerais e Administrativas

As nossas Despesas Gerais e Administrativas, após a reclassificação mencionada acima, totalizaram R\$47,3 milhões no 1S18, (+7,4% vs. 1S17) e representaram 9,1% da Receita Líquida (-0,3pp vs. 1S17). Vemos uma piora nas despesas de pessoal (-0,4pp), enquanto melhoramos nossas despesas com serviços de terceiros e aluguel e ocupação (+0,2pp, +0,1pp, respectivamente), devido principalmente à captura de sinergias referentes às integrações das unidades adquiridas e aos movimentos de centralização nas despesas corporativas. No 2T18, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$25,3 milhões, ou 9,8% da Receita Líquida, -0,7pp versus o mesmo período do ano anterior, principalmente devido a um aumento nas despesas com pessoal (-0,6pp)

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$9,3 milhões no 1S18, ou 1,8% da Receita Líquida (estável vs. 1S17). No 2T18, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros, foram de R\$4,7 milhões, ou 1,8% da Receita Líquida (+0,3pp vs. 2T17).

Resultado Operacional

Encerramos o primeiro semestre de 2018 com um Resultado Operacional de R\$154,1 milhões (-3,5% vs. 1S17), que representou uma margem de 29,7% (-2,2pp vs. 1S17). Assim como já havíamos destacado no final do ano passado, estamos acompanhando a evolução das margens operacionais de Ensino segmentando-o em três grandes blocos, uma vez que cada um está em um estágio diferente de maturação. Vale ressaltar que os resultados reportados no 1T18 também passaram pela reclassificação mencionada acima, além de uma melhoria no rateio das despesas de marketing entre os diferentes campi. Estamos, portanto, apresentado os resultados do semestre considerando estas alterações retroativamente.

Valores em R\$ (milhões)	Base ¹			Aquisições ²			Exp. Orgânica ³			Ensino		
	Excl. Novas Unid.			Excl. Novas Unid.								
	1S18	1S17	%AH	1S18	1S17	%AH	1S18	1S17	%AH	1S18	1S17	%AH
Receita Líquida	403,3	407,1	-0,9%	84,6	88,0	-3,8%	30,3	4,5	574,2%	518,2	499,6	3,7%
Lucro Bruto	191,7	193,4	-0,9%	29,7	34,1	-12,9%	11,2	(0,1)	-7680,9%	232,6	227,4	2,3%
Mg. Bruta	47,5%	47,5%	0,0pp	35,1%	38,8%	-3,7pp	37,0%	-3,3%	40,3pp	44,9%	45,5%	-0,6pp
Resultado Operacional	139,7	144,7	-3,5%	12,6	16,2	-22,3%	1,9	(1,1)	-266,4%	154,1	159,7	-3,5%
Mg. Operacional	34,6%	35,5%	-0,9pp	14,8%	18,4%	-3,5pp	6,3%	-25,6%	31,9pp	29,7%	32,0%	-2,2pp

Valores em R\$ (milhões)	Base ¹			Aquisições ²			Exp. Orgânica ³			Ensino		
	Excl. Novas Unid.			Excl. Novas Unid.								
	2T18	2T17	%AH	2T18	2T17	%AH	2T18	2T17	%AH	2T18	2T17	%AH
Receita Líquida	201,2	203,8	-1,3%	42,3	44,1	-4,1%	14,4	2,6	461,1%	257,8	250,4	3,0%
Lucro Bruto	84,0	85,4	-1,7%	11,2	14,7	-23,2%	2,3	(0,5)	-606,1%	97,5	99,6	-2,1%
Mg. Bruta	41,7%	41,9%	-0,2pp	26,6%	33,2%	-6,6pp	16,2%	-18,0%	34,2pp	37,8%	39,8%	-2,0pp
Resultado Operacional	57,1	59,4	-3,8%	1,3	4,8	-73,4%	(2,6)	(1,1)	122,6%	55,8	63,0	-11,5%
Mg. Operacional	28,4%	29,1%	-0,8pp	3,0%	10,9%	-7,9pp	-17,8%	-44,8%	27,1pp	21,6%	25,2%	-3,5pp

¹ Considera Una, UniBH e São Judas (incluindo campus Unimonte, mas excluindo aquisições e novas unidades acadêmicas abertas a partir de 2016)

² Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (UniSociesc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16)

³ Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pouso Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jaboaquara (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18)

*Estamos rerepresentando os resultados do 1T18 referentes às Aquisições incluindo os resultados do campus Una Uberlândia que haviam sido apresentados como Expansão Orgânica.

**Os resultados do 1T18 também sofreram uma reclassificação de despesas corporativas para despesas comerciais e com pessoal de Ensino, melhorando o rateio de despesas entre campi.

Olhando para a nossa operação Base, que inclui nossas unidades maduras das marcas Una, UniBH e São Judas (incluindo o campus Unimonte), ainda temos um desafio de retomar crescimento. Encerramos o primeiro semestre com uma Receita Líquida de R\$403,3 milhões, o que representa uma queda de 0,9% versus o 1S17. Este desafio está mais presente na região metropolitana de Belo Horizonte, com uma concorrência mais acirrada se refletindo tanto na base de alunos quanto em descontos. Apesar disso, conseguimos sustentar uma margem bruta estável, em 47,5% sobre a Receita Líquida, e encerramos o semestre com um Resultado Operacional de R\$139,7 milhões, o que representa uma margem de 34,6% (-0,9pp vs. 1S17). Esta queda está principalmente associada a um aumento nas despesas com marketing e com as equipes comerciais. No 2T18, nossa operação Base apresentou resultado operacional de R\$57,1 milhões, ou 28,4% de margem (-0,8pp vs. 2T17). Importante lembrar que os principais ganhos de eficiência em nossos

campi maduros virão ao longo dos próximos anos, com o amadurecimento do novo modelo acadêmico implementado a partir deste ano para as turmas de alunos ingressantes.

Já no bloco que inclui as aquisições mais recentes (UniSociesc, Una Bom Despacho e Una Uberlândia), precisamos continuar fechando o gap de rentabilidade versus as unidades maduras. Com uma Receita Líquida de R\$84,6 milhões, ou uma queda de 3,8%, vimos nossa margem operacional recuar 3,5pp em relação ao mesmo período do ano passado. Esse recuo pode ser explicado principalmente pelo resultado da UniSociesc, especialmente devido a uma retração da pós-graduação e, em menor proporção, à piora no ensalamento da graduação. Neste último item, estamos trabalhando fortemente para uma recuperação desta métrica já no segundo semestre de 2018 em todo portfólio de cursos, através de processos e controles mais rigorosos. Com isto encerramos o período com um resultado operacional de R\$12,6 milhões, e uma margem de 14,8% (-3,5pp vs. 1S17). No 2T18, estas unidades apresentaram resultado operacional de R\$1,3 milhões, ou 3,0% de margem (-7,9pp vs. 2T17).

Finalmente, o nosso plano de Expansão Orgânica, que inclui tanto as 7 unidades abertas entre Jul'16 e Jul'17 (que ainda estão em fase de amadurecimento) quanto as 7 novas unidades inauguradas no início deste ano, foi a principal fonte de crescimento de base de alunos até agora. Fechamos o semestre com uma receita líquida de R\$30,3 milhões, em linha com o plano de negócios, e um resultado operacional de R\$1,9 milhões, o que representa uma margem de 6,3% (+31,9pp vs. 1S17). No 2T18, a expansão orgânica apresentou resultado operacional negativo de R\$2,6 milhões. Conforme antecipado no 1T18, os resultados do primeiro trimestre representaram uma visão parcial do semestre, já que parte da estrutura de custos operacionais (como por exemplo professores, coordenadores e prestadores de serviços) das 7 novas unidades abertas em 2018 foi contratada ao longo do período. Isso gerou um impacto positivo temporário no 1T18, neutralizados agora no 2T18. Os resultados acumulados no semestre, desta forma, estão em linha com nossas expectativas e demonstram uma tendência positiva versus o mesmo período do ano anterior.

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios									
	1S18	% AV	1S17	% AV	% AH	2T18	% AV	2T17	% AV	% AH
Receita Bruta	26,3	110,1%	17,4	110,9%	51,3%	20,8	108,9%	10,6	111,2%	95,9%
Descontos, Deduções & Bolsas	(1,2)	-4,9%	(0,3)	-1,8%	311,8%	(0,7)	-3,8%	(0,3)	-2,9%	164,4%
Impostos & Taxas	(1,2)	-5,2%	(1,4)	-9,1%	-13,6%	(1,0)	-5,1%	(0,8)	-8,4%	21,6%
Receita Líquida	23,9	100,0%	15,6	100,0%	52,5%	19,1	100,0%	9,6	100,0%	100,2%
Total de Custos	(10,4)	-43,5%	(10,4)	-66,3%	0,2%	(8,7)	-45,5%	(6,5)	-67,6%	34,7%
- Pessoal	(0,3)	-1,4%	(1,8)	-11,6%	-81,1%	(0,2)	-1,0%	(0,9)	-9,7%	-80,0%
- Serviços de Terceiros	(4,8)	-20,0%	(3,9)	-24,9%	22,8%	(3,5)	-18,4%	(2,2)	-22,9%	60,6%
- CMV	(0,9)	-3,6%	(1,9)	-11,9%	-53,9%	(0,9)	-4,5%	(1,4)	-14,7%	-38,6%
- Aluguel & Ocupação	(1,2)	-4,9%	(0,8)	-5,2%	44,8%	(1,1)	-5,6%	(0,5)	-5,0%	127,7%
- Outras	(3,2)	-13,6%	(2,0)	-12,7%	63,1%	(3,1)	-16,0%	(1,5)	-15,4%	108,7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	13,5	56,5%	5,3	33,7%	155,3%	10,4	54,5%	3,1	32,4%	236,8%
Despesas Comerciais	(2,8)	-11,6%	(2,9)	-18,7%	-5,1%	(1,5)	-7,9%	(2,1)	-22,2%	-29,3%
- PDD	(0,7)	-2,8%	(0,8)	-4,9%	-11,4%	(0,3)	-1,4%	(0,4)	-3,8%	-27,2%
- Marketing	(2,1)	-8,8%	(2,2)	-13,8%	-2,9%	(1,2)	-6,5%	(1,8)	-18,4%	-29,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(12,1)	-50,8%	(12,5)	-80,1%	-3,2%	(6,6)	-34,5%	(6,4)	-66,6%	3,8%
- Pessoal	(10,5)	-44,0%	(9,5)	-60,8%	10,2%	(5,6)	-29,5%	(5,0)	-52,0%	13,3%
- Serviços de Terceiros	(0,4)	-1,9%	(1,2)	-7,6%	-62,9%	(0,2)	-1,3%	(0,5)	-4,9%	-47,4%
- Aluguel & Ocupação	(0,5)	-2,2%	(0,6)	-3,8%	-10,2%	(0,3)	-1,4%	(0,3)	-2,8%	-1,4%
- Outras	(0,7)	-2,8%	(1,2)	-7,9%	-45,6%	(0,5)	-2,4%	(0,7)	-6,8%	-30,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,4)	-1,8%	0,6	4,0%	-169,9%	(0,7)	-3,8%	0,4	4,5%	-271,4%
- Provisões	(0,0)	0,0%	(0,0)	-0,2%	-66,4%	(0,1)	-0,5%	(0,0)	-0,1%	1088,7%
- Impostos & Taxas	(0,8)	-3,5%	(0,2)	-1,3%	298,9%	(0,7)	-3,6%	(0,2)	-1,6%	353,2%
- Outras receitas operacionais	0,4	1,8%	0,9	5,5%	-51,6%	0,0	0,2%	0,6	6,1%	-92,6%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Operacional	(1,9)	-7,8%	(9,6)	-61,1%	-80,5%	1,6	8,3%	(5,0)	-51,9%	-131,9%

O Segmento de Outros Negócios é composto pela HSM e pela EBRADI, Escola Brasileira de Direito. A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o networking. A EBRADI é uma marca da Ânima, lançada no fim de 2016, para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o país. Seu portfólio inclui cursos preparatórios para o exame da OAB, além de cursos de pós-graduação e extensão.

Conforme mencionado no 1T18, em janeiro tomamos a decisão de simplificar as operações da área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da UniSociesc, através da descontinuação dos setores de ferramentaria e análise laboratorial, reduzindo suas respectivas estruturas de gestão. As atividades remanescentes, de consultoria e fundição, passam a ser integralmente conduzidas pelo Instituto Ânima, deixando, portanto, de ser consolidadas em nossos resultados. Desta forma, estamos expurgando todos os efeitos relacionados a esta unidade de negócios dos resultados gerenciais do 1S18 apresentados neste relatório, no valor de R\$5,9 milhões em Receita Líquida e -R\$2,9 milhões em Resultado Operacional.

No 1S18, o segmento de outros negócios reportou uma Receita Líquida de R\$23,9 milhões, o que representa um crescimento de 52,5% versus 1S17. Notamos um

crescimento tanto na HSM, devido à realização do evento “HR Conference” no 1T18 e dos eventos “Singularity University Summit” e “HSM Leadership Summit” no 2T18, como na EBRADI, pela evolução de vendas de seus cursos on-line na área do direito. O Lucro Bruto no período totalizou R\$13,5 milhões, +155,3% vs. 1S17, ou 56,5% de margem (+22,7pp vs. 1S17). Encerramos o primeiro semestre de 2018 com um resultado operacional ainda negativo em R\$1,9 milhões, mas R\$7,7 milhões melhor do que o reportado no 1S17. Vale destacar que a área de outros negócios, em especial a HSM, continua com uma grande sazonalidade. No 2T18, a receita líquida da área de outros negócios totalizou R\$19,1 milhões, aproximadamente o dobro do reportado no 2T17, muito relacionado à sazonalidade de eventos da HSM. O Lucro Bruto foi de R\$10,4 milhões, +236,8% vs. 2T17, e uma margem bruta de 54,5% (+22,1pp vs. 2T17). O Resultado operacional no segundo trimestre foi de R\$1,6 milhões (versus -R\$5,0 milhões no 2T17) com uma margem de 8,3%.

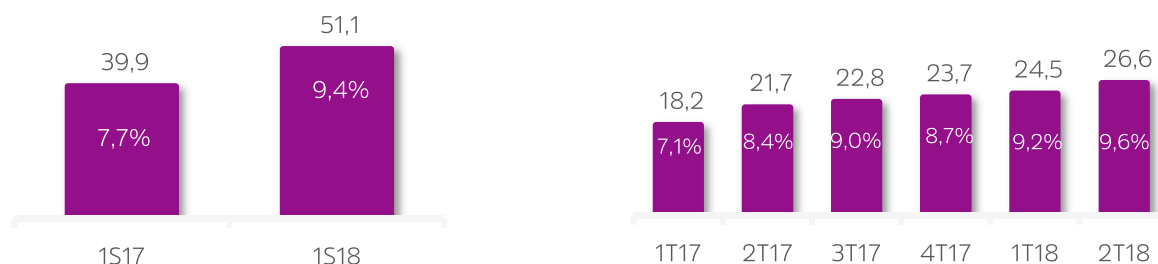
DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado: Anima									
	1S18	% AV	1S17	% AV	% AH	2T18	% AV	2T17	% AV	% AH
Receita Bruta	912,2	168,3%	805,2	156,3%	13,3%	457,6	165,2%	408,4	157,1%	12,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(353,4)	-65,2%	(275,9)	-53,6%	28,1%	(171,8)	-62,0%	(140,0)	-53,8%	22,8%
Impostos & Taxas	(16,8)	-3,1%	(14,1)	-2,7%	19,3%	(8,8)	-3,2%	(8,4)	-3,2%	4,3%
Receita Líquida	542,1	100,0%	515,2	100,0%	5,2%	277,0	100,0%	260,0	100,0%	6,5%
Total de Custos	(296,0)	-54,6%	(282,5)	-54,8%	4,8%	(169,0)	-61,0%	(157,3)	-60,5%	7,5%
- Pessoal	(208,0)	-38,4%	(205,3)	-39,8%	1,3%	(117,2)	-42,3%	(114,8)	-44,1%	2,1%
- Serviços de Terceiros	(19,2)	-3,5%	(16,5)	-3,2%	16,1%	(11,6)	-4,2%	(8,9)	-3,4%	29,2%
- CMV	(0,9)	-0,2%	(1,9)	-0,4%	-53,9%	(0,9)	-0,3%	(1,4)	-0,5%	-38,6%
- Aluguel & Ocupação	(47,7)	-8,8%	(42,5)	-8,2%	12,2%	(25,4)	-9,2%	(21,9)	-8,4%	16,1%
- Outras	(20,2)	-3,7%	(16,4)	-3,2%	23,5%	(14,0)	-5,0%	(10,3)	-3,9%	36,2%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	246,1	45,4%	232,7	45,2%	5,8%	108,0	39,0%	102,7	39,5%	5,1%
Despesas Comerciais	(43,2)	-8,0%	(35,3)	-6,8%	22,6%	(22,6)	-8,2%	(19,7)	-7,6%	14,9%
- PDD	(21,7)	-4,0%	(22,0)	-4,3%	-1,6%	(12,1)	-4,4%	(13,2)	-5,1%	-8,4%
- Marketing	(21,6)	-4,0%	(13,2)	-2,6%	62,9%	(10,5)	-3,8%	(6,5)	-2,5%	62,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(59,4)	-11,0%	(56,5)	-11,0%	5,1%	(31,9)	-11,5%	(29,2)	-11,2%	9,2%
- Pessoal	(42,6)	-7,8%	(38,5)	-7,5%	10,6%	(22,7)	-8,2%	(20,1)	-7,7%	13,4%
- Serviços de Terceiros	(4,9)	-0,9%	(6,6)	-1,3%	-25,9%	(2,3)	-0,8%	(2,9)	-1,1%	-22,2%
- Aluguel & Ocupação	(1,8)	-0,3%	(2,1)	-0,4%	-12,6%	(0,8)	-0,3%	(1,1)	-0,4%	-24,3%
- Outras	(10,1)	-1,9%	(9,4)	-1,8%	8,1%	(6,1)	-2,2%	(5,2)	-2,0%	18,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,9	0,5%	3,5	0,7%	-16,7%	2,4	0,9%	2,5	1,0%	-6,9%
- Provisões	(0,2)	0,0%	(0,2)	0,0%	7,3%	0,9	0,3%	0,5	0,2%	71,4%
- Impostos & Taxas	(1,5)	-0,3%	(1,2)	-0,2%	27,7%	(1,2)	-0,4%	(0,7)	-0,3%	83,7%
- Outras receitas operacionais	4,7	0,9%	5,0	1,0%	-4,8%	2,7	1,0%	2,7	1,0%	0,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	5,9	1,1%	5,8	1,1%	2,2%	1,6	0,6%	1,7	0,6%	-5,9%
Resultado Operacional	152,3	28,1%	150,2	29,1%	1,4%	57,4	20,7%	58,1	22,3%	-1,2%
- Despesas Corporativas	(51,1)	-9,4%	(39,9)	-7,8%	28,0%	(26,6)	-9,6%	(21,7)	-8,4%	22,5%
EBITDA Ajustado	101,2	18,7%	110,2	21,4%	-8,2%	30,8	11,1%	36,3	14,0%	-15,3%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,9)	-1,1%	(5,8)	-1,1%	2,2%	(1,6)	-0,6%	(1,7)	-0,6%	-5,9%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(11,3)	-2,1%	(8,5)	-1,7%	0,0%	(5,2)	-1,9%	(8,0)	-3,1%	0,0%
EBITDA	83,9	15,5%	95,9	18,6%	-12,5%	23,9	8,6%	26,7	10,3%	-10,3%
Depreciação & Amortização	(26,8)	-4,9%	(24,5)	-4,8%	9,2%	(13,9)	-5,0%	(13,6)	-5,2%	2,0%
Equivalência Patrimonial	(0,9)	-0,2%	0,0	0,0%	0,0%	(0,6)	-0,2%	0,0	0,0%	0,0%
EBIT	56,3	10,4%	71,4	13,9%	-21,2%	9,5	3,4%	13,1	5,0%	-27,4%
Resultado Financeiro Líquido	(15,7)	-2,9%	(23,1)	-4,5%	-32,2%	(10,5)	-3,8%	(14,3)	-5,5%	-26,2%
EBT	40,6	7,5%	48,3	9,4%	-15,9%	(1,1)	-0,4%	(1,2)	-0,5%	-14,0%
Imposto de Renda & CSLL	(3,7)	-0,7%	15,9	3,1%	-123,0%	(1,9)	-0,7%	15,6	6,0%	-112,2%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	37,0	6,8%	64,3	12,5%	-42,5%	(3,0)	-1,1%	14,4	5,5%	-120,7%
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	(0,0)	0,0%	0,0%
Resultado Líquido	37,0	6,8%	64,3	12,5%	-42,5%	(3,0)	-1,1%	14,4	5,5%	-120,7%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	11,3	2,1%	8,5	1,7%	0,0%	5,2	1,9%	8,0	3,1%	0,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	(11,5)	-2,2%	0,0%	0,0	0,0%	(11,5)	-4,4%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	48,3	8,9%	61,3	11,9%	-21,2%	2,3	0,8%	10,9	4,2%	-79,1%

Despesas Corporativas

As Despesas Corporativas, após as reclassificações apresentadas neste relatório, totalizaram R\$ 51,1 milhões no 1S18 e representaram 9,4% da Receita Líquida, uma piora de 1,6pp vs. 1S17. Como já havíamos antecipado, vimos ao longo do ano passado um crescimento gradual de nossas despesas corporativas. Isto ocorreu principalmente pelos movimentos de centralização que foram executados no período. Como mencionado na mensagem da administração, estamos agora eliminando as redundâncias existentes entre as estruturas corporativas e as unidades. Isto deve gerar ganhos anualizados de aproximadamente R\$35 milhões quando estiverem totalmente executados. Apesar de os ganhos estarem distribuídos entre as despesas corporativas e das unidades, estes estão sendo possíveis devido ao processo de centralização e padronização previamente executados.

Despesas Corporativas



EBITDA Ajustado

Encerramos o 1S18 com um EBITDA ajustado de R\$101,2 milhões (-8,2% vs. 1S17) e uma margem de 18,7% sobre a Receita Líquida, uma piora de -2,7pp em comparação ao mesmo período do ano anterior. No 2T18, nosso EBITDA ajustado foi de R\$30,8 milhões e a margem de 11,1% (-2,9pp vs. 2T17). A queda em margem EBITDA está relacionada principalmente ao aumento em despesas corporativas (-1,6pp vs. 1S17), acompanhados por um incremento em nossas despesas comerciais (-1,2pp v. 1S17), parcialmente compensado por melhorias em margem bruta.

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado					
	1S18	1S17	% AH	2T18	2T17	% AH
Receita Líquida	542,1	515,2	5,2%	277,0	260,0	6,5%
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	246,1	232,7	5,8%	108,0	102,7	5,1%
Mg. Bruta	45,4%	45,2%	0,2pp	39,0%	39,5%	-0,5pp
EBITDA Ajustado	101,2	110,2	-8,2%	30,8	36,3	-15,3%
Mg. EBITDA	18,7%	21,4%	-2,7pp	11,1%	14,0%	-2,9pp
Resultado Líquido Ajustado	48,3	61,3	-21,2%	2,3	10,9	-79,1%
Mg. Líquida	8,9%	11,9%	-3,0pp	0,8%	4,2%	-3,4pp

Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	EBITDA	
	1S18	2T18
Despesas de Reestruturação	(9,7)	(6,0)
GIT	(2,9)	0,1
Ajuste Contas a Receber FIES	1,2	0,6
Total de itens Não Recorrentes	(11,3)	(5,2)

Despesas de Reestruturação. As despesas com rescisão de pessoal consumiram R\$9,7 milhões no 1S18, sendo R\$6,0 milhões no 2T18. Enquanto no 1T18 estes gastos de rescisão de pessoal estavam relacionados à decisão de terceirizar as atividades de limpeza em nossos campi, neste trimestre os gastos estão relacionados a reorganização de posições gerenciais e de diretoria.

GIT. Conforme reportado no 1T18, decidimos simplificar as atividades desempenhadas pelo GIT no início deste ano, descontinuando os setores de ferramentaria e análise laboratorial, e transferir as atividades remanescentes, de consultoria e fundição, para o Instituto Ânima. Dessa forma, o GIT deixa de ser consolidado em nossos resultados e reduzimos suas respectivas estruturas de gestão. Os contratos ainda em vigor destas áreas, além dos gastos com demissão de funcionários, geraram no 1S18 uma receita de R\$5,9 milhões e um resultado operacional negativo de R\$2,9 milhões no período, que estamos excluindo de nossos resultados gerenciais deste semestre. No 2T18, O GIT apresentou uma receita líquida de R\$4,8 milhões e um resultado operacional de R\$0,1 milhões, também excluídos do resultado gerencial. Os resultados do 1S17 ainda consideram

uma receita líquida de R\$7,6 milhões, sendo R\$4,2 milhões no 2T17, e um resultado operacional de R\$0,1 milhões, sendo -R\$0,2 milhões no 2T17.

Ajuste Contas a Receber FIES. Conforme reportado no 4T15, em fevereiro de 2016, firmamos um acordo com o Governo, prevendo que as mensalidades de FIES referentes à competência de 2015 e ainda não pagas sejam corrigidas pela inflação (IPCA) e quitadas nos próximos 3 anos. Dessa forma, no resultado de 2015, realizamos um ajuste de R\$7,8 milhões em nosso Contas a Receber de FIES e Receita Bruta, refletindo o spread entre a taxa de juros base (SELIC) e a inflação (IPCA). Esse ajuste, que impactou negativamente o resultado de 2015, passa a ter um efeito positivo a partir de 2016. No 1S18 esse valor representou R\$1,2 milhões, sendo R\$0,6 milhões no 2T18.

Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	1S18	1S17	2T18	2T17
(+) Receita Financeira	13,8	20,5	6,6	8,3
Receita com juros de mensalidades	5,9	5,8	1,6	1,7
Receita com aplicações financeiras	2,8	8,8	1,4	3,8
Correção monetária - saldo cta. rec. FIES	2,7	3,9	1,4	1,7
Outras	2,4	2,0	2,1	1,1
(-) Despesa Financeira	(29,0)	(43,9)	(16,7)	(22,6)
Despesa de juros com empréstimos ¹	(8,6)	(24,5)	(3,2)	(11,1)
Despesa de juros com tributos	(0,1)	(3,4)	(0,1)	(3,2)
Despesa de juros com PraValer	(9,5)	(8,8)	(5,8)	(5,6)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(4,8)	(4,7)	(2,6)	(1,6)
Outros	(6,0)	(2,5)	(5,0)	(1,1)
Resultado Financeiro	(15,2)	(23,4)	(10,1)	(14,3)

¹ Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

Encerramos o 1S18 com um Resultado Financeiro negativo de R\$15,2 milhões ante -R\$23,4 milhões no mesmo período do ano passado. Apresentamos uma Receita Financeira de R\$13,8 milhões, uma queda de R\$6,7 milhões vs. 1S17, principalmente por uma menor receita com aplicações financeiras e uma menor correção monetária sobre o saldo do contas a receber de FIES (PN 23).

Da mesma forma, apresentamos uma Despesa Financeira de R\$29,0 milhões, uma redução de R\$14,9 milhões vs. 1S17. Esse resultado pode ser explicado principalmente pela redução das despesas de juros com empréstimos em decorrência de saldo devedor menor, além da queda na taxa básica de juros (SELIC) do Brasil no período.

No 2T18, o Resultado Financeiro totalizou R\$10,1 milhões negativo, ante um resultado também negativo de R\$14,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1S18, reportamos um valor de -R\$3,7 milhões de imposto de renda e contribuição social, que se refere, principalmente, ao IR e CS diferidos decorrentes

da reestruturação societária realizada no 4T17. No 2T18, contabilizamos um valor de -R\$1,9 milhões.

Resultado Líquido Ajustado

Encerramos o 1S18 com um Resultado Líquido Ajustado de R\$48,3 milhões (-21,2% vs. 1S17), ou uma margem de 8,9% sobre a Receita Líquida (-3,0pp vs. 1S17). Excluindo os ajustes gerenciais, vemos um resultado líquido no 1S18 de R\$37,0 milhões.

No 2T18, o Resultado Líquido Ajustado totalizou R\$2,3 milhões, ou 0,8% sobre a Receita Líquida (-3,4pp vs. 2T17). Excluindo os ajustes gerenciais, o resultado líquido foi de -R\$3,0 milhões, ou -1,1% sobre a Receita Líquida.

Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	JUN 18	MAR 18	JUN 17
(+) Total de Disponibilidades	293,5	100,7	139,5
Caixa	246,6	26,3	30,8
Aplicações Financeiras	46,9	74,3	108,6
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	415,2	264,6	379,0
Curto prazo	66,3	61,9	139,5
Longo prazo	348,9	202,7	239,5
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(121,7)	(163,9)	(239,5)
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	76,2	75,2	79,3
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ³	(197,8)	(239,1)	(318,8)

¹ Valor líquido ajustado pelo swap

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao fim do 1S18 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R\$293,5 milhões, um avanço de R\$192,8 milhões em relação a março. Em relação ao saldo de empréstimos e financiamentos, aumentamos em R\$150,6 milhões desde o fim de 1T18, principalmente pela emissão de uma debenture no valor de R\$150,0 milhões em maio. Além disso, em junho tivemos o recebimento da última parcela de CFTE's referente à PN23 do FIES, no valor de R\$ 99,4 milhões.

As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$ 76,2 milhões. Com isso, encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$197,8 milhões, o que representa uma alavancagem de 1,2x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 1S18 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R\$ 197,7 milhões. A partir deste trimestre, como já recebemos a última parcela do FIES referente à PN23 em junho, não faremos mais os ajustes gerenciais para cálculo do PMR e saldo a receber.

	1S18	1T18	2017	9M17	1S17	Δ 1S18 / 1S17
Contas a Receber Líquido	197,7	290,7	247,0	278,5	344,5	(146,8)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	(0,6)	(1,2)	(1,8)	(2,5)	2,5
Contas a Receber Líquido Ajustado	197,7	291,3	248,3	280,3	346,9	(149,2)
a vencer	110,3	225,7	179,0	221,1	282,5	(172,2)
até 180 d	67,8	47,9	54,1	46,9	51,2	16,5
de 180 a 360 d	14,4	12,5	10,8	8,0	8,5	5,8
de 361 a 720 d	5,3	5,2	4,4	4,4	4,7	0,6
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Encerramos o semestre com um PMR (prazo médio de recebimento) de 65 dias, 56 dias a menos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 57 dias para os recebíveis de FIES (que se encerraram em junho), -198 dias versus 1S17. Para o segmento de alunos Não-FIES, nosso PMR ficou em 65 dias no trimestre, +9 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Finalmente, na linha de outros negócios, encerramos o semestre com um PMR de 102 dias (-6 dias vs. 1S17).

Total	1S18	1T18	2017	9M17	1S17	Δ 1S18 / 1S17
Contas a Receber Líquido	197,7	290,7	247,0	278,5	344,5	(146,8)
Contas a Receber Líquido Ajustado	197,7	291,3	248,3	280,3	346,9	(149,2)
Receita Líquida Acumulada	548,0	265,1	1.042,7	767,0	515,2	32,8
PMR (Dias)	65	99	86	99	121	(56)

FIES	1S18	1T18	2017	9M17	1S17	Δ 1S18 / 1S17
Contas a Receber Líquido	39,4	145,5	124,4	157,0	231,4	(192,1)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	(0,6)	(1,2)	(1,8)	(2,5)	2,5
Contas a Receber Líquido Ajustado	39,4	146,1	125,7	158,9	233,9	(194,5)
Receita Líquida Acumulada	124,9	64,5	304,3	236,1	165,5	(40,6)
PMR (Dias)	57	204	149	182	254	(198)

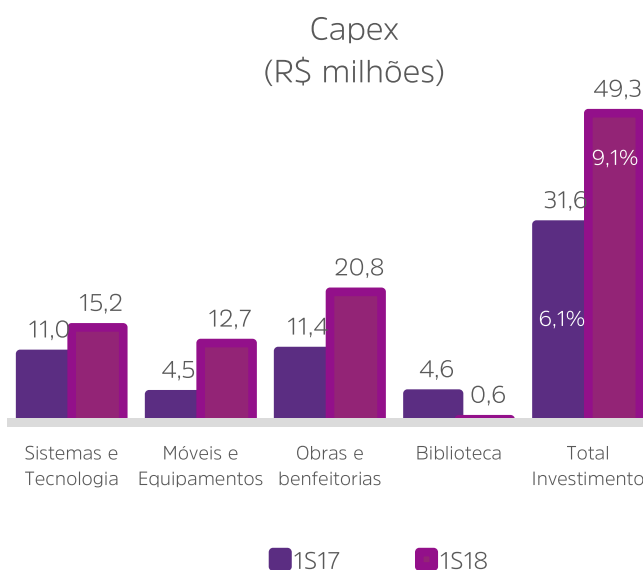
Não FIES	1S18	1T18	2017	9M17	1S17	Δ 1S18 / 1S17
Contas a Receber Líquido	141,4	135,1	106,3	109,0	103,6	37,9
Receita Líquida Acumulada	393,3	195,8	677,4	503,4	333,9	59,4
PMR (Dias)	65	63	57	59	56	9

Outros Negócios	1S18	1T18	2017	9M17	1S17	Δ 1S18 / 1S17
Contas a Receber Líquido	16,9	10,1	16,3	12,5	9,5	7,4
Receita Líquida Acumulada	29,8	4,7	61,0	27,5	15,8	14,0
PMR (Dias)	102	154	96	123	108	(6)

* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

Investimentos (CAPEX)

No 1S18, nossos investimentos totalizaram R\$49,3 milhões, ou 9,1% sobre a Receita Líquida, e um aumento de 3,0pp comparado aos 6,1% reportados no 1S17. Como já esperávamos, este aumento se dá principalmente pelo processo de expansão orgânica através da abertura e expansão de nossas novas unidades acadêmicas. Além disto, continuamos investindo no desenvolvimento de nossa plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação.



Fluxo de Caixa

	1S18	1S17	2T18	2T17
Resultado Líquido	37,0	64,2	(3,0)	14,4
Depreciação & Amortização	26,8	24,5	13,9	13,6
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	11,9	19,9	6,8	8,8
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	0,2	1,8	(1,0)	1,6
Outros ajustes ao resultado líquido	4,9	(15,5)	2,3	(14,8)
Geração de Caixa Operacional	80,8	94,9	19,0	23,6
Δ Contas a receber/PDD	52,2	(54,8)	94,1	(21,8)
Δ Outros ativos/passivos	20,2	8,1	(0,1)	7,3
Variação de capital de giro	72,3	(46,8)	94,1	(14,5)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	153,1	48,1	113,0	9,1
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(49,3)	(31,6)	(20,8)	(17,4)
Geração de Caixa Livre	103,8	16,6	92,2	(8,3)
Atividades de Financiamento	109,7	(40,9)	134,3	(17,9)
Ações em tesouraria	(12,1)	(3,7)	(12,1)	(3,6)
Aquisições	(3,6)	(6,0)	(1,3)	(4,0)
Dividendos	(20,2)	(5,0)	(20,2)	(5,0)
Aumento de Capital LCB - Ânima	0,0	(3,1)	0,0	(6,3)
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	73,8	(58,6)	100,6	(36,7)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	177,6	(42,0)	192,8	(45,0)
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	115,9	181,5	100,7	184,4
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	293,5	139,5	293,5	139,5

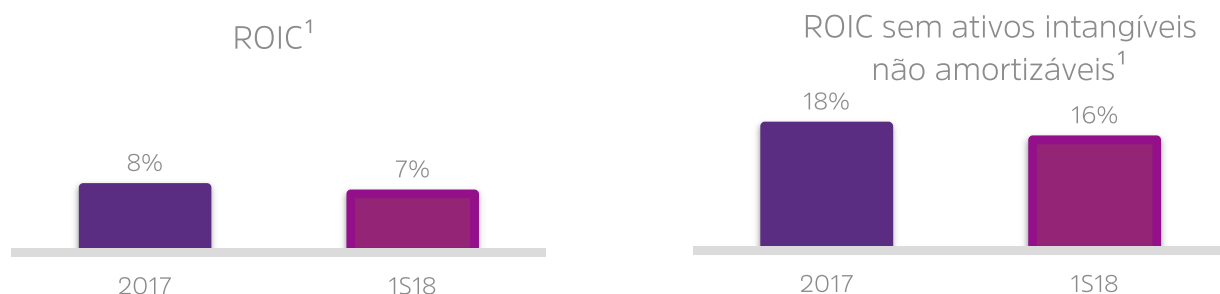
Encerramos o 1S18 com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex de R\$80,8 milhões. Além da geração de caixa operacional do período, vimos um ganho de capital de giro de R\$72,3 milhões, devido principalmente ao recebimento da última parcela do FIES relacionada à PN23. Após nossos investimentos de capital de R\$49,3 milhões apresentamos uma Geração de Caixa Livre no período de R\$103,8 milhões.

No 1S18, as Atividades de Financiamento geraram R\$109,7 milhões de caixa, referentes à emissão de uma debenture de R\$150,0 milhões realizada em maio de 2018. Neste período também executamos parte do programa de recompra de ações, aprovados em maio de 2018, no valor de R\$12,1 milhões. Já o pagamento de títulos relacionados às aquisições realizadas ao longo de 2016 (UniSociesc, Una Uberlândia e Una Bom Despacho) consumiram R\$3,6 milhões no período. Finalmente realizamos no 2T18 um pagamento de dividendos de R\$20,0 milhões.

Dessa forma, encerramos o primeiro semestre do ano com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$293,5 milhões.

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC). Ao final do 1S18, analisando os últimos 12 meses, apresentamos um retorno de 7%, -1,0pp versus 2017. Ao analisar o nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, chegamos a 16% no semestre, -2,0pp versus 2017, enquanto continuamos nos dedicando para avançar nessa métrica.



¹ ROIC = EBIT LTM * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.

Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido
EBIT 2016 Ajustado pelo Impairment HSM.

ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 1S18

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1S18							
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Equiv. Patrimonial	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	912,2			0,0		8,6		920,8
Descontos, Deduções & Bolsas	(353,4)					0,3		(353,1)
Impostos & Taxas	(16,8)			0,0		(1,7)		(18,5)
Receita Líquida	542,1			0,0		7,2		549,2
Total de Custos	(296,0)	(16,1)	0,0	0,0	0,0	(13,2)	(0,4)	(325,7)
- Pessoal	(208,0)					(7,1)		(215,1)
- Serviços de Terceiros	(19,2)					(1,1)	(0,4)	(20,7)
- CMV	(0,9)					(3,9)		(4,8)
- Aluguel & Ocupação	(47,7)			0,0		(0,4)		(48,1)
- Outras	(20,2)	(16,1)		0,0		(0,7)		(37,0)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	246,1	(16,1)	0,0	0,0	0,0	(6,0)	(0,4)	223,5
Despesas Comerciais	(43,2)	0,0	0,0	(1,1)	0,0	(0,3)	0,0	(44,7)
- PDD	(21,7)			(0,0)		(0,3)		(22,0)
- Marketing	(21,6)			(1,1)		(0,0)		(22,7)
Despesas Gerais & Administrativas	(59,4)	(10,7)	(0,9)	(53,6)	0,0	(1,5)	0,0	(126,1)
- Pessoal	(42,6)			(39,3)		(1,2)		(83,1)
- Serviços de Terceiros	(4,9)			(4,8)		(0,0)		(9,7)
- Aluguel & Ocupação	(1,8)			(1,1)		(0,0)		(3,0)
- Outras	(10,1)	(10,7)	(0,9)	(8,4)		(0,3)		(30,4)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,9	0,0	0,0	0,2	0,0	(0,0)	0,0	3,1
- Provisões	(0,2)			0,2		(0,0)		(0,1)
- Impostos & Taxas	(1,5)			(0,4)		(0,0)		(2,0)
- Outras receitas operacionais	4,7			0,5		0,0		5,2
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	5,9				(5,9)			0,0
Resultado Operacional	152,3	(26,8)	(0,9)	(54,6)	(5,9)	(7,8)	(0,4)	55,9
- Despesas Corporativas	(51,1)			54,6		(3,5)		(0,0)
EBITDA Ajustado	101,2	(26,8)	(0,9)	0,0	(5,9)	(11,3)	(0,4)	55,9
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,9)				5,9			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(11,3)					11,3		0,0
EBITDA	83,9	(26,8)	(0,9)	0,0	0,0	0,0	(0,4)	55,9
Depreciação & Amortização	(26,8)	26,8						0,0
Equivalência Patrimonial	(0,9)		0,9					0,0
EBIT	56,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,4)	55,9
Resultado Financeiro Líquido	(15,7)						0,4	(15,2)
EBT	40,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,6
Imposto de Renda & CSLL	(3,7)							(3,7)
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Con	37,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	37,0
Participação dos acionistas não controladores	0,0							0,0
Resultado Líquido	37,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	37,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	11,3					(11,3)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0					0,0		0,0
Resultado Líquido Ajustado	48,3	0,0	0,0	0,0	0,0	(11,3)	0,0	37,0

ANEXO 2 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 2T18

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	2T18							
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Equiv. Patrimonial	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	457,6			0,0		7,0		464,6
Descontos, Deduções & Bolsas	(171,8)					(0,3)		(172,1)
Impostos & Taxas	(8,8)			0,0		(1,3)		(10,1)
Receita Líquida	277,0			0,0		5,4		282,4
Total de Custos	(169,0)	(8,5)	0,0	0,0	0,0	(7,3)	(0,4)	(185,2)
- Pessoal	(117,2)					(3,8)		(121,0)
- Serviços de Terceiros	(11,6)					(0,5)	(0,4)	(12,5)
- CMV	(0,9)					(2,5)		(3,4)
- Aluguel & Ocupação	(25,4)			0,0		(0,1)		(25,6)
- Outras	(14,0)	(8,5)		0,0		(0,3)		(22,7)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	108,0	(8,5)	0,0	0,0	0,0	(1,9)	(0,4)	97,2
Despesas Comerciais	(22,6)	0,0	0,0	(0,3)	0,0	(0,2)	0,0	(23,1)
- PDD	(12,1)			(0,0)		(0,1)		(12,2)
- Marketing	(10,5)			(0,3)		(0,0)		(10,9)
Despesas Gerais & Administrativas	(31,9)	(5,4)	(0,6)	(29,0)	0,0	(0,6)	0,0	(67,5)
- Pessoal	(22,7)			(21,1)		(0,5)		(44,4)
- Serviços de Terceiros	(2,3)			(2,5)		(0,0)		(4,8)
- Aluguel & Ocupação	(0,8)			(0,6)		(0,0)		(1,4)
- Outras	(6,1)	(5,4)	(0,6)	(4,8)		(0,0)		(16,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4
- Provisões	0,9			0,0		(0,0)		0,9
- Impostos & Taxas	(1,2)			(0,2)		(0,0)		(1,4)
- Outras receitas operacionais	2,7			0,2		0,0		2,9
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	1,6				(1,6)			0,0
Resultado Operacional	57,4	(13,9)	(0,6)	(29,3)	(1,6)	(2,6)	(0,4)	9,1
- Despesas Corporativas	(26,6)			29,3		(2,7)		0,0
EBITDA Ajustado	30,8	(13,9)	(0,6)	0,0	(1,6)	(5,2)	(0,4)	9,1
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(1,6)				1,6			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(5,2)					5,2		0,0
EBITDA	23,9	(13,9)	(0,6)	0,0	0,0	0,0	(0,4)	9,1
Depreciação & Amortização	(13,9)	13,9						0,0
Equivalência Patrimonial	(0,6)		0,6					0,0
EBIT	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,4)	9,1
Resultado Financeiro Líquido	(10,5)						0,4	(10,1)
EBT	(1,1)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(1,1)
Imposto de Renda & CSLL	(1,9)							(1,9)
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Coni	(3,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(39,9)	(3,0)
Participação dos acionistas não controladores	0,0							0,0
Resultado Líquido	(3,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(3,0)
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	5,2					(5,2)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0					0,0		0,0
Resultado Líquido Ajustado	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	(5,2)	0,0	(3,0)

ANEXO 3 – DRE IFRS

	1S18	1S17	2T18	2T17
RECEITA LÍQUIDA	549,2	517,0	282,4	260,9
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(325,7)	(299,7)	(185,2)	(167,8)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	223,5	217,2	97,2	93,2
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(167,7)	(145,5)	(88,1)	(80,0)
Comerciais	(44,7)	(36,0)	(23,1)	(20,0)
Gerais e administrativas	(125,2)	(110,1)	(66,9)	(59,8)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,9)	-	(0,6)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	3,1	0,6	2,4	(0,2)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	55,9	71,7	9,0	13,1
Receita financeira	21,5	37,3	10,5	11,7
Despesa financeira	(36,8)	(60,7)	(20,6)	(26,1)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	40,6	48,3	(1,1)	(1,2)
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(3,7)	15,9	(1,9)	15,6
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	37,0	64,2	(3,0)	14,4
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	(0,0)
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	37,0	64,2	(3,0)	14,4

ANEXO 4 – Balanço IFRS

Ativo	JUN 18	JUN 17	MAR 18
Ativo Circulante	541,3	442,6	432,9
Caixa e equivalentes de caixa	135,4	30,8	26,3
Aplicações financeiras	158,1	108,6	74,3
Contas a receber	197,6	251,8	290,5
Adiantamentos diversos	27,5	28,2	19,5
Impostos e contribuições a recuperar	9,8	12,1	9,0
Derivativos	1,9	-	0,1
Outros ativos circulantes	11,1	11,1	13,1
Ativo Não Circulante	948,3	980,6	935,7
Contas a Receber	0,1	92,7	0,1
Adiantamentos diversos	9,7	11,5	10,6
Depósitos judiciais	43,6	38,5	40,2
Créditos com partes relacionadas	0,2	0,2	0,2
Impostos e contribuições a recuperar	14,0	14,3	15,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,6	-	1,6
Derivativos	1,3	-	-
Outros ativos não circulantes	35,3	18,5	31,5
Investimentos	1,8	3,1	2,4
Imobilizado	269,5	230,8	263,1
Intangível	571,2	571,0	570,7
Total do Ativo	1.489,6	1.423,1	1.368,6

Passivo	JUN 18	JUN 17	MAR 18
Passivo Circulante	221,1	283,2	231,2
Fornecedores	28,3	23,1	34,0
Empréstimos, financiamentos e debêntures	63,1	121,8	56,9
Obrigações sociais e salariais	81,3	74,6	61,3
Obrigações tributárias	15,7	13,5	13,3
Adiantamentos de clientes	22,5	20,6	29,5
Parcelamento de impostos e contribuições	-	0,6	0,1
Títulos a pagar	9,3	10,8	9,7
Dividendos a pagar	0,0	0,0	20,2
Derivativos	-	17,7	5,0
Outros passivos circulantes	1,1	0,4	1,1
Passivo Não Circulante	547,2	443,7	401,0
Empréstimos e financiamentos	344,9	234,7	200,3
Títulos a pagar	64,3	63,7	62,5
Débitos com partes relacionadas	0,0	-	0,0
Parcelamento de impostos e contribuições	2,6	4,2	2,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42,0	53,7	40,0
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	90,5	81,5	89,7
Derivativos	-	4,8	2,3
Outros passivos não circulantes	2,9	1,1	3,2
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	721,3	696,3	736,4
Capital Social	496,4	496,4	496,4
Reserva de capital	6,6	6,6	6,6
Reservas de lucros	277,2	212,3	277,2
Ações em tesouraria	(26,3)	(13,6)	(14,2)
Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
Lucros acumulados	37,0	64,2	39,9
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido e Passivo	1.489,6	1.423,1	1.368,6

ANEXO 5 – Fluxo de Caixa IFRS

	1S18	1S17	2T18	2T17
Lucro líquido do período	37,0	64,2	(3,0)	14,4
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22,0	22,0	12,2	13,2
Reversão (atualização) depósito judicial	0,1	(1,0)	(0,1)	(0,5)
Depreciação e amortização	26,8	24,5	13,9	13,6
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,1	0,1	0,1	0,0
Equivalência patrimonial	0,9	0,0	0,6	0,0
Atualização de empréstimos a terceiros	(1,5)	(0,9)	(1,0)	(0,4)
Juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento de impostos	9,9	19,2	5,3	8,8
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	0,1	2,8	(0,9)	2,1
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	4,8	4,7	2,6	1,6
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(2,8)	(4,0)	(1,2)	(1,6)
Remuneração baseada em ações	(0,0)	0,0	(0,0)	0,0
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	3,7	(15,9)	1,9	(15,6)
Perda com investimentos	-	-	-	-
Baixa de estoque e acervo líquido	-	1,2	-	1,2
Valor justo com derivativos	1,8	-	0,8	-
	102,8	116,9	31,1	36,7
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Redução (Aumento) de contas a receber	30,2	(76,9)	81,9	(35,0)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	6,5	10,1	(6,0)	(6,2)
Redução (aumento) de depósitos judiciais	2,6	(4,5)	(3,9)	(1,7)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	1,3	(0,6)	0,5	(1,2)
Redução (aumento) de outros ativos	(6,0)	(4,4)	0,4	0,6
Aumento (redução) de fornecedores	(5,9)	(0,5)	(6,1)	1,7
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	20,9	15,8	24,4	24,5
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	4,9	1,5	(7,1)	(7,9)
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(0,6)	(0,3)	(0,3)	(0,1)
Aumento (redução) de provisão para riscos	(3,5)	(9,3)	(2,0)	(2,8)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,6)	0,0	(0,3)	0,2
Caixa proveniente das operações	49,9	(69,1)	81,6	(27,7)
Juros pagos	(10,3)	(11,3)	(2,1)	(0,5)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	0,0	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	142,3	36,5	110,7	8,5
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Mútuos com partes relacionadas				
Concessões	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Aumento de capital em controlada	-	(3,1)	-	(6,3)
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	-	-	-	-
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	(73,6)	42,7	(82,8)	51,4
Rendimento de aplicações financeiras	(2,5)	(9,4)	(1,0)	(4,0)
Compra de ativo imobilizado	(39,1)	(23,7)	(14,6)	(12,8)
Compra de ativo intangível	(10,2)	(7,9)	(6,3)	(4,5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(125,2)	(1,4)	(104,6)	23,8
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos			-	-
Captações.	149,1	5,4	149,1	-
Amortizações.	(26,3)	(29,1)	(11,8)	(15,1)
Ganho (Perda) com derivativos	(2,3)	(5,5)	(0,6)	(2,3)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(3,7)	(6,0)	(1,3)	(4,0)
Ações em tesouraria	(12,1)	(3,7)	(12,1)	(3,6)
Dividendos pagos	(20,2)	(5,0)	(20,2)	(5,0)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	84,4	(43,9)	103,0	(29,9)
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO	101,5	(8,7)	109,1	2,4
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	33,9	39,6	26,3	28,4
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	135,4	30,8	135,4	30,8
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	101,5	(8,7)	109,1	2,4